

## **História**

Por volta de 1850, uma expedição composta por Valeriano Antônio da Silva, Bento da Silva Leiria, Henrique José Fernandes, Manoel Antunes Ribeiro, Generoso Pinto Leal Taques, Floriano Paes de Almeida, Ponciano da Rocha e José dos Santos Martins, guiados pelo indígena Joaquim, atingiu o território onde hoje se situa o Município de Ipiranga, na região dos Campos Gerais, com seus integrantes instalando-se naquele local, construindo casas e cultivando as terras. Nessa ocasião, deram ao lugarejo a denominação de Guarda Velha.

### **Joaquim Teixeira Duarte**

Em 1866, o português Joaquim Teixeira Duarte chegou à localidade, onde encontrou um bom número de moradores, ali fixando residência e iniciando a fundação propriamente dita do povoado, que recebeu a denominação de Ipiranga como homenagem ao local onde foi proclamada a Independência do Brasil.

O terreno onde Joaquim Teixeira Duarte lançou os fundamentos da povoação foi doado por Francisco da Silva Leiria, Emídio Martins Padilha, Manoel Pinto de Oliveira e Dona Maria Joaquina de Andrade.

Em 1867, Teixeira Duarte providenciou a vinda para Ipiranga, do Padre Antônio Pina o qual rezou a primeira missa em louvor a Nossa Senhora Imaculada Conceição, a qual foi denominada padroeira de Ipiranga (data comemorativa 08 de dezembro), ocasião em que teve início a construção da primeira Capela dedicada à padroeira.

A primeira leva de imigrantes poloneses, alemães e holandeses que chegou a Ipiranga, era composta de aproximadamente 519 pessoas, as quais fundaram, na região, as colônias Taió, Ivaí e Bom Jardim.

Em 7 de abril de 1890, foi criado um Distrito Policial, com a denominação de Ipiranga, no Termo de Ponta Grossa.

Ipiranga foi elevado à categoria de Vila e Município, em 7 de dezembro de 1894, pela lei nº 115, com área desmembrada do Município de Ponta Grossa, sendo nomeado primeiro prefeito o Sr. Ernesto Martinho Bahls.

